

RELATÓRIO FINAL DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

ANO LECTIVO 2009/2010

INTRODUÇÃO

A lei de Bases do Sistema Educativo estabelece o direito de todos à educação e à cultura; determina, como princípio de educação, a abertura aos valores de convivência cultural e de tolerância, bem como, à formação de cidadãos plenos, capazes de agir construtivamente, na sociedade em que se inserem.

O Plano Anual de Actividades é um dos instrumentos que:

- permite pôr em prática os objectivos definidos na L.B.S.E.;
- operacionaliza o Projecto Educativo e seus objectivos;
- dá forma à organização e gestão do currículo, à programação das actividades;
- procede à identificação dos recursos envolvidos, visando a formação integral de cada indivíduo, nas suas diversas dimensões, valorizando não só o domínio dos conhecimentos (saber e saber-fazer), mas também o domínio das atitudes, valores e capacidades.

A filosofia subjacente às actividades que constam no PAA preconiza a troca de experiências, culturas e saberes entre alunos, professores e todos os membros da nossa Comunidade Educativa, tendo como base os princípios orientadores explícitos no Projecto Educativo do Agrupamento.

Com o objectivo de efectuar a avaliação do trabalho desenvolvido, elaborou-se o presente relatório final de execução do Plano Anual de Actividades (PAA), que tem, como referência, o inquérito preenchido pelos professores das escolas do 1º Ciclo e ensino Pré-Escolar e pelos grupos disciplinares dos restantes níveis de ensino.

GRAU DE EXECUÇÃO

- **No Ensino Pré-Escolar**, das 115 actividades previstas foram realizadas 109, e os objectivos foram cumpridos em todas elas.

Foram apresentados 110€ de custos e como principais fontes financiadoras foram mencionadas as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal e o Projecto PES.

Tiveram também outros apoios 85 actividades: Professores, Funcionários, Pais, Comunidade, G.N.R. e Bombeiros.

- **No 1º Ciclo**, das 129 actividades previstas, foram realizadas 127, cujos objectivos foram cumpridos.

Foram apresentados 688€ de custos.

De salientar que estes custos foram apresentados apenas pela escola de Seixo de Manhoses, todas as outras escolas remeteram os custos para as Juntas de Freguesia e Autarquia sem mencionarem as verbas dispendidas.

Houve ainda outros apoios: Professores, Funcionários, Direcção, Pais, Bombeiros, G.N.R., Intermarché, Centro de Saúde.

- **No 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário**, das 67 actividades previstas foram realizadas 61, cujos objectivos foram cumpridos.

Foram apresentados 2.536,71€ de custos.

Houve vários apoios: Escola/Direcção, PES, Encarregados de Educação, Centro Paroquial, IPB/ FCTUC, Águas Frize, Ecomarché, Juntas de Freguesia, Município, GNR, Bombeiros, Misericórdia, Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, Professores e Funcionários...

Em todos os Ciclos de Ensino, as actividades não realizadas, foi por motivos alheios aos intervenientes.

Foram realizadas 95,5% das actividades previstas e os objectivos foram cumpridos.

Os custos previstos eram 2.940€. Os custos apresentados foram 3.334,71€.

Tendo em conta que muitas escolas não apresentaram custos da realização das suas actividades, a diferença dos custos previstos e dos gastos efectivos, seria maior.

CONCLUSÃO

No que se refere à participação dos diversos agentes educativos, poder-se-á dizer que de um modo geral, são empenhados e participativos.

Os alunos, na sua maioria, participaram com empenho nas actividades para as quais foram propostos.

Os professores participaram de forma significativa nas actividades realizadas.

A participação dos assistentes operacionais mostrou-se muito satisfatória em todas as actividades que exigiram a sua colaboração.

No que respeita aos pais e encarregados de educação, a sua participação não foi uniforme. De salientar uma adesão significativa no “Sarau Cultural”, “ Desfile de Carnaval” e “Comunhão Pascal”.

OBSERVAÇÕES

A equipa que elaborou este relatório recomenda que:

- No final do ano lectivo deverá haver mais precisão no preenchimento dos inquéritos, principalmente no que se refere aos custos das actividades.

- Deverá haver ainda mais empenho, por parte dos promotores das actividades, no envolvimento dos pais e encarregados de educação nas actividades que o justifiquem.

Vila Flor, 28 de Outubro de 2010

A Equipa:

Eduardo Acácio Parreira

Maria Gorete Fernandes

Cândido Augusto Reis